



NOTA TÉCNICA INSTITUCIONAL
DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

19 de março de 2020

ASSUNTO: Informe geral sobre a Doença pelo Novo Coronavírus (COVID-19).

1. O Novo coronavírus é um RNA vírus, pertencente à família Coronaviridae, a qual está relacionada a infecções respiratórias e gastrointestinais em humanos e animais. São conhecidos desde meados da década de 60. Porém, ao final de 2019, um surto de síndrome respiratória aguda grave com alta transmissibilidade foi identificado em Wuhan, capital da província de Hubei, na China. Através de técnicas laboratoriais foi identificado uma nova linhagem viral de coronavírus, denominado SARS-CoV2 ("Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2"), responsável por estes casos da doença denominada COVID-19.
2. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde, uma vez comprovada a circulação do vírus (SARS-CoV2) em todos os continentes.
3. A principal forma de transmissão ocorre por meio de contato próximo, pessoa a pessoa, ou com superfícies contaminadas por secreções das vias respiratórias da pessoa infectada ao falar, tossir, espirrar ou pelas mãos, que após contato com secreções respiratórias pode levar o agente infeccioso à boca, olhos e nariz. Estudos até o momento sugerem que SARS-CoV2 é transmitido principalmente pelo contato com gotículas respiratórias – e não pelo ar. Há relatos da possibilidade de transmissão fecal-oral.
4. O período de incubação da infecção pelo SARS-CoV2 varia de 2 a 14 dias.
5. O período de transmissibilidade dos pacientes infectados pelo SARS-CoV2 é em média após 7 dias de início de sintomas, segundo as primeiras avaliações. Mas existem dados preliminares que sugerem que a transmissão pode ocorrer mesmo na ausência de sinais e sintomas. Até o momento, não há informação

suficiente que defina quantos dias anteriores ao início dos sinais e sintomas uma pessoa infectada passa a transmitir o vírus.

6. A suscetibilidade ao SARS-CoV2 é geral, por se tratar de um novo agente infeccioso.
7. As manifestações clínicas do COVID-19 são variadas, podendo apresentar um resfriado leve até uma pneumonia grave. Os principais sintomas são febre, tosse, falta de ar, dor muscular, confusão, dor de cabeça, rinorreia, dor no peito, diarreia, náuseas e vômitos. Com a principal complicação a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).
8. Covid-19 em idosos (acima de 60 anos) e pessoas com doenças prévias (como diabetes e cardiopatias) apresenta maiores riscos maiores de desenvolvimento da forma grave.
 - A definição de caso suspeito de COVID-19 requer Febre (temperatura acima de 37,8° - considerar febre relatada pelo paciente) E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) nas seguintes situações:
 - Situação 1 – VIAJANTE: pessoa que, nos últimos 14 dias, retornou de viagem internacional de qualquer país;
 - Situação 2 – CONTATO PRÓXIMO: pessoa que, nos últimos 14 dias, teve contato próximo de caso suspeito ou confirmado para COVID-19.
 - Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR: pessoa que, nos últimos 14 dias, resida ou trabalhe no domicílio de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 E apresente os sintomas citados acima e/ou outros sinais e sintomas inespecíficos como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.
9. O diagnóstico do novo coronavírus é feito com a coleta de amostra de material respiratório (aspiração de vias aéreas ou indução de escarro) para detecção do RNA viral, por técnicas de biologia molecular.
10. Em Governador Valadares, a Secretaria Municipal de Saúde recomenda às pessoas que tenham os sinais e sintomas relacionados ao COVID-19 que entrem

em contato com a Vigilância Epidemiológica pelos telefones 3271-0196 (horário comercial) ou 99910-6036.

- 11.** Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. Cerca de 80% das pessoas se recupera da doença sem precisar de tratamento especial. Em geral, é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso. Suporte respiratório (oxigênio suplementar e ventilação mecânica) pode ser necessário.
- 12.** Ainda não há vacina para o COVID-19.
- 13.** O isolamento domiciliar é a principal medida preconizada para minimizar o avanço da transmissão local. Casos suspeitos aguardando resultado laboratorial, parentes e pessoas próximas a indivíduos poderão ser solicitadas a ficarem em casa para reduzir o risco de transmissão.
- 14.** Transmissão Local é caracterizada como a ocorrência de caso autóctone com vínculo epidemiológico a um caso confirmado identificado.
- 15.** Transmissão Comunitária é caracterizada pela ocorrência de casos autóctones sem vínculo epidemiológico a um caso confirmado, em área definida, OU se for identificado um resultado laboratorial positivo sem relação com outros casos OU a transmissão se mantiver por 5 (cinco) ou mais cadeias de transmissão.
- 16.** É recomendado que casos suspeitos com sintomas leves não procurem atendimento nas UPA's e hospitais.
- 17.** Os cuidados básicos recomendados para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir o SARS-Cov-2 são:
 - Lavar as mãos, frequentemente, com água e sabão por pelo menos 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização. Se não houver água e sabão, usar álcool em gel na concentração de 70%.
 - Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
 - Evitar contato próximo com pessoas doentes.
 - Evite compartilhar objetos, alimentos e bebidas.
 - Ficar em casa e evitar contato com pessoas quando estiver doente.
 - Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, com cotovelo flexionado ou utilizando-se de um lenço descartável.

- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência utilizando água, sabão e álcool a 70% ou solução a base de cloro.
- Mantenha os ambientes abertos e arejados naturalmente
- Mantenha uma distância social de no mínimo 2 metros
- Reduzir o contato social evitando locais fechados e com aglomeração de pessoas, principalmente idosos, doentes crônicos e imunossuprimidos.
- Evite, suspenda ou adie viagens para locais com casos de COVID-19.
- Atenção especial deve ser dispensada aos idosos, sendo essencial o distanciamento social e cuidados intensificados na higiene pessoal e do ambiente.

18. O uso de máscaras cirúrgicas é recomendado a quem apresente sintomas gripais e profissionais de saúde em contato direto com o paciente. A utilização indiscriminada das máscaras pode levar os indivíduos a negligenciarem outras medidas úteis como a higiene das mãos, gerar custos desnecessários e promover desabastecimento deste produto.

19. Antes de compartilhar qualquer informação tenha o cuidado de certificar-se que não seja fake news. Além de gerar pânico desnecessário à população, pode trazer riscos para a saúde pública. Procure compartilhar somente informações oficiais. Uma dica é consultar o link do ministério da saúde: <https://www.saude.gov.br/fakenews/coronavirus>

20. Informamos que o Ministério da Saúde desenvolveu aplicativo oficial CORONAVÍRUS SUS, que é uma ferramenta importante para identificar os sintomas da doença e as medidas a serem tomadas de acordo com os protocolos e pode ser baixado nos celulares. As orientações oficiais podem ainda ser encontradas no link: <https://coronavirus.saude.gov.br/>

Na oportunidade, recomendamos aos servidores e alunos que evitem sair desnecessariamente de casa, não participem de confraternizações, não façam passeios à shoppings, cinemas, bares ou outras situações que envolvam aglomeração de pessoas, durante o período de suspensão das atividades acadêmicas e administrativas. Contamos com toda comunidade acadêmica em cumprir o seu papel de cidadão e colaborar com a interrupção do ciclo de disseminação do vírus.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV). Brasília – DF, 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolomanejo-coronavirus.pdf>.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Interim Infection Prevention and Control Recommendations for Patients with Known or Patients Under Investigation for 2019 Novel Coronavirus (2019-nCoV) in a Healthcare Setting, 2020. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/infection-control.html>.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. INFECÇÃO HUMANA PELO SARS-COV-2 (DOENÇA PELO CORONAVIRUS-COVID-19). Belo Horizonte – MG, 2020. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/Coronav%C3%ADrus/Protocolo_Coronavirus_2020_arquivo_vers%C3%A3o_final_05_03_aprovado_com_termo.pdf.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Novel Coronavirus (2019-nCoV) technical guidance. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>

OPAS. Folha informativa – novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:folha-informativa-novo-coronavirus-2019-ncov&Itemid=875

Governador Valadares, 19 de março de 2020

Grupo de Trabalho Extraordinário

Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares